

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE VIRTUAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Comunicado

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE VIRTUAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - UNIVESP
CNPJ: 17.455.396/0001-64

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2015. Balanço Orçamentário em 31 de dezembro de 2015. Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2015. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2015. Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2015.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2015.

1. Fundação Universidade Virtual do Estado de São Paulo - UNIVESP, foi instituída pelo Governo do Estado de São Paulo, com a promulga o da Lei 14.836, de 20-07-2012 com personalidade jurídica de direito privado, dotada de autonomia didática-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, vinculada   Secretaria de Desenvolvimento Econ mico, Ciência, Tecnologia e Inova o (SDCTI).

2. Missão, visão e valores. 2.1 Missão: Ampliar o acesso ao ensino superior público gratuito e de qualidade. 2.2 Visão: Usar modernas tecnologias de ensino e aprendizagem com apoio das tecnologias de informa o e comunica o buscando, com economia de recursos materiais, ampliar o alcance social e geográfico da universidade pública no Estado de São Paulo.

2.3 Valores: A institui o tem como princípio e o ser, corporativamente, enxuta, socialmente, ampla, pelo, e geograficamente, abrangente, pela distribui o dos polos por todas as regiões do Estado. Do ponto de vista acad mico, além da qualidade dos cursos, duas linhas de atua o e oferta caracterizam as iniciativas e objetivos de institui o: de a educa o formal e de educa o para a cidadania, com o compromisso em ambos os casos, da busca e da socializa o do conhecimento como bem público.

3. Base para prepara o e apresenta o das demonstra es contábeis 3.1. Critérios de elabora o As demonstra es contábeis aqui apresentadas foram elaboradas de acordo com as práticas adotadas da Lei 4.320/64, da Lei Complementar 101/00, e as adequa es aos demonstrativos contábeis aplicados ao setor público, emanadas pelo CTC - Conselho Federal de Contabilidade - através da NBC T 16, Resolu o 1268/09. Também foram adotados os procedimentos contábeis padronizados por meio do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP 6  edi o. Os dados foram extraídos do Sistema Integrado de Administra o Financeira para Estados e Municípios do Estado de São Paulo - SIAFEM- e do Sistema de Informa es Gerenciais de Execu o Orçamentária - SIGEO- que   um sistema que absorve os dados alimentados no SIAFEM.

3.2 Balanço Orçamentário Evidência as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas altera es com a execu o, demonstrando o resultado orçamentário, de forma a mostrar o planejamento e a execu o orçamentária. A execu o orçamentária da UNIVESP ocorreu por todo exercício financeiro. Houve uma economia orçamentária de R\$ 4.799,760,50.

3.2.1 Déficit Orçamentário na Execu o e Transferências Concedidas e Recebidas na execu o do orçamento

A Funda o UNIVESP não   uma entidade arrecadadora de receitas e ainda não possui receita própria. A fonte de receita para execu o dos serviços públicos ofertados pela UNIVESP   oriunda exclusivamente do Tesouro Estadual. Vale ressaltar que tal fato não representa nenhuma irregularidade uma vez que a entidade   totalmente dependente do Estado. Dessa maneira o déficit orçamentário foi exatamente   realiza o da despesa 24.931.376,50 (Despesa Empenhada) sendo que, para a execu o orçamentária e pagamentos de restos a pagar, a entidade recebeu o montante de 25.986.974,89 de Transferência Financeira do Governo Estadual, sendo: 22.905.856,04 referente a pagamentos da execu o orçamentária e consigna es de 2015 e 3.081.118,85 referente a pagamentos de restos a pagar e consigna es de 2014. As Transferências Financeiras são efetuadas no ato de cada pagamento mediante autoriza o da Secretaria Estadual de Fazenda.

3.2.2 Altera o de crédito suplementar Não houve nenhuma altera o de Crédito Adicional Suplementar no orçamento da UNIVESP em 2015. Ocorre uma redu o no valor de R\$ 4.834.318,00. Tal valor foi realocado na Administra o Geral do Estado através do Decreto Estadual 61.531/2015 de 02-10-2015, publicado no Diário Oficial de 03-10-2015. A redu o ocorreu no grupo de natureza de despesa denominada Outras Despesas Correntes.

3.2.3 Reprograma o entre elementos Foi efetuada reprograma o entre elementos (redu o e suplementa o do mesmo valor) para adequa o as necessidades da administra o da UNIVESP no uso dos recursos orçamentários, no valor de R\$ 6.509.643,00. Essas reprograma es, feitas através do Sistema de Altera o Orçamentária (SAO), foram realizadas dentro do grupo de natureza de despesa Outras Despesas Correntes.

3.2.4 Restos a Pagar Segundo a Lei 4.320/64: Consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro distinguindo-se as processadas das não processadas. Dessa forma foram pagos em 2015 o valor de R\$ 3.081.118,85, referente a restos a pagar de 2014, todas as despesas processadas foram pagas. Destes, foram cancelados R\$ 56.366,35 restando um saldo de R\$ 9.933,42 que será reintroduzido em para o exercício de 2016. Foram inscritos em 31-12-2015 o valor R\$ 2.024.715,02 sendo 2.013.040,23 restos a pagar processados e 11.674,79 restos a pagar não processados.

3.2.4.1 Rela o de restos a pagar inscritos em 31-12-2015: A) Restos a Pagar Processados:

Tabela com 3 colunas: CREDOR, VALOR, NATUREZA DE DESPESA. Lista de credores e valores de restos a pagar processados.

Segundo a Lei 4.320/64: Consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro distinguindo-se as processadas das não processadas. Dessa forma foram pagos em 2015 o valor de R\$ 3.081.118,85, referente a restos a pagar de 2014, todas as despesas processadas foram pagas. Destes, foram cancelados R\$ 56.366,35 restando um saldo de R\$ 9.933,42 que será reintroduzido em para o exercício de 2016. Foram inscritos em 31-12-2015 o valor R\$ 2.024.715,02 sendo 2.013.040,23 restos a pagar processados e 11.674,79 restos a pagar não processados.

3.2.4.1.1 Rela o de restos a pagar inscritos em 31-12-2015: A) Restos a Pagar Processados:

Tabela com 3 colunas: CREDOR, VALOR, NATUREZA DE DESPESA. Lista de credores e valores de restos a pagar processados.

3.2.4.2 Restos a Pagar não Processados:

Tabela com 3 colunas: CREDOR, VALOR, NATUREZA DE DESPESA. Lista de credores e valores de restos a pagar não processados.

CREADOR	VALOR	NATUREZA DE DESPESA
TELEFÔNICA BRASIL S/A	8.018,18	33903040
TELEFÔNICA BRASIL S/A	1.915,24	33903040
TOTAL	9.933,42	

3.3 Balanço Financeiro

Evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte. Como a UNIVESP, em 2015, utilizou-se apenas de recursos vinculados ao Tesouro do Estado (Fonte 001), todos os ingressos e dispêndios financeiros foram resultantes da execução orçamentária, pois os ingressos e saídas extraorçamentários são oriundos dessa execução: retenção de impostos, contribuições em folha de pagamento e prestadores de serviços e pagamento de restos a pagar de 2014. A análise e a verificação do Balanço Financeiro têm como objetivo predominante preparar os indicadores que servirão de suporte para a avaliação da gestão financeira e determinar o resultado financeiro do período. No caso da UNIVESP, essa avaliação fica prejudicada pois a Fundação não possui disponibilidades financeiras em seus ativos pelo motivo já explicado no item 3.2.1.

3.4 Demonstração das Variações Patrimoniais

Evidencia as variações quantitativas – transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido –, o resultado patrimonial e as variações qualitativas – transações no setor público que alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o patrimônio líquido, decorrentes da execução orçamentária. Para um melhor entendimento da finalidade desse demonstrativo, pode-se dizer que ele tem função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício da área empresarial, no que tange a apurar as alterações verificadas no patrimônio. É importante ressaltar que a Demonstração do Resultado do Exercício apura o resultado em termos de lucro ou prejuízo líquido, como um dos principais indicadores de desempenho da empresa. Já no setor público, o resultado patrimonial não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais. O resultado patrimonial apresentado no período foi na ordem de 1.001.524,42 positivo. Dessa maneira pode-se concluir que os serviços oferecidos pela UNIVESP promoveram alterações positivas no seu Patrimônio Social.

3.5 Balanço Patrimonial

Evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público. O Balanço Patrimonial é composto por: Quadro Principal; Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes; Quadro das Contas de Compensação (controle); e Quadro do Superávit / Déficit Financeiro.

3.5.1 Ativos

São recursos controlados pela entidade como resultado de eventos passados e dos quais se espera que resultem para a entidade benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços.

3.5.1.1 Ativo Circulante

Compreende os ativos que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: sejam caixa ou equivalente de caixa; sejam realizáveis ou mantidos para venda ou consumo dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; sejam realizáveis no curto prazo. Os ativos circulantes da UNIVESP são compostos unicamente por Estoques (materiais ou suprimentos a serem usados ou distribuídos na prestação de serviços). Como já fora explanado anteriormente, o Disponível da UNIVESP só é movimentado quando é repassado, pelo Tesouro Estadual, valores para a realização de pagamentos, dessa maneira a Fundação não conta com disponibilidades financeiras. Assim, o circulante desta Fundação encerrou o exercício financeiro de 2015 com 1.126.639,61, valor referente a materiais de consumo em estoque.

3.5.1.2 Ativo não Circulante

Compreende os ativos que têm expectativa de realização após doze meses da data das demonstrações contábeis. Integra

o ativo não circulante desta Entidade apenas o Imobilizado, que tem por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transferem a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens. Os valores contidos no Imobilizado desta Fundação são Bens Móveis e são reconhecidos pelo seu custo de aquisição quando adquiridos. Quando recebidos a título gratuito, são registrados pelo valor justo na data de sua aquisição, sendo que é considerado o valor resultante da avaliação obtida com base em procedimento técnico ou valor patrimonial definido nos termos da doação. No exercício de 2015 a UNIVESP aumentou seu imobilizado em 826.978,53, sendo 810.774,73 adquiridos com recursos do Tesouro Estadual (Fonte 001) e 16.203,80 recebidos em doação. Os bens móveis desta Fundação estão sujeitos ao processo de depreciação com base na vida útil econômica estimada. O método de cálculo desses encargos é o das quotas constantes e as taxas aplicadas foram em consonância com o artigo 310 do RIR/1999. Ressaltamos que a depreciação foi calculada a partir da colocação em uso de cada bem. Como em 2014 não foi calculada a depreciação e alguns bens foram colocados em uso no final daquele exercício, os valores depreciados referentes àquele ano estão composto a depreciação acumulada e a despesa com depreciação de 2015. A Fundação não efetuou o Teste de Recuperabilidade desses Ativos (Impairment Test) por não haver mudanças significativas nos seus valores contábeis.

Composição do Imobilizado da UNIVESP em 31-12-2015:

BENS	VALOR CONTÁBIL BRUTO	TAXA DEPRECIACÃO ANUAL	DEPRECIACÃO ACUMULADA	VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO
Maq. Ap. Equipamentos	719.000,00	10%	17.975,40	701.024,60
Bens de Informática	71.577,95	20%	12.064,09	59.493,86
Móveis Utensílios	154.726,62	10%	13.743,92	140.982,70
Total	945.304,57		43.783,41	901.501,16

3.5.2 Passivos

São obrigações presentes da entidade, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços. Um passivo deve ser reconhecido no Balanço Patrimonial quando for provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja exigida em liquidação de uma obrigação presente e o valor pelo qual essa liquidação se dará possa ser determinado em bases confiáveis. Do ponto de vista patrimonial, as obrigações em que o fato gerador não tenha ocorrido (por exemplo, obrigações decorrentes de pedidos de compra de produtos e mercadorias, mas ainda não recebidos) não são geralmente reconhecidas como passivos nas demonstrações contábeis. Também são reconhecidos no passivo, pois se caracterizam como obrigações para com terceiros, os depósitos caracterizados como entradas compensatórias no ativo e no passivo financeiro. São exemplos destes depósitos as cauções em dinheiro para garantia de contratos, consignações a pagar, retenção de obrigações de terceiros a recolher e outros depósitos com finalidades especiais, como os para garantia de recursos. Por esse motivo, em atendimento a essa nova regra citada, os passivos da UNIVESP são compostos pelas obrigações efetivamente realizadas (Liquidadas). Ressaltamos que a Entidade não possui Passivo não Circulante.

3.5.2.1 Passivo Circulante

Compreende os passivos exigíveis até doze meses da data das demonstrações contábeis.

Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: tenham prazos estabelecidos ou esperados dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; tenham prazos estabelecidos ou esperados no curto prazo; sejam valores de terceiros ou retenções em nome deles, quando a entidade do setor público for fiel depositária, independentemente do prazo de exigibilidade. Dessa maneira, o Passivo Circulante da Fundação é composto por Salários e Encargos a pagar, PIS a Recolher e Fornecedores, obrigações todas discriminadas por credor no item 3.2.4.1 no quadro de Restos a Pagar Processados, perfazendo

um total de 2.013.040,23. Faz parte também dessa composição Retenções e Consignações a recolher no valor de 90.147,27 chegando a um Passivo Circulante no valor de 2.103.187,50.

3.5.3 Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido representa o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos seus passivos. Quando o valor do passivo for maior que o valor do ativo, o resultado é denominado passivo a descoberto. Detalhes das modificações do PL estão da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

3.5.4 Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

Este quadro apresenta os ativos e passivos financeiros e permanentes, de acordo com o disposto no art. 105 da Lei 4.320/1964, ou seja, é a forma antiga de apresentação do Balanço Patrimonial das Entidades do Setor Público. Neste quadro o Passivo Financeiro é Formado por Restos a Pagar Processados, não Processados e as Consignações. Os ativos e passivos financeiros e permanentes e o saldo patrimonial serão apresentados pelos seus valores totais. Possui um enfoque mais orçamentário que patrimonial e serve de base para o cálculo do déficit/superávit financeiro.

3.5.5 Superávit/Déficit Financeiro

Corresponde a diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro. Como já foi demonstrado anteriormente, a UNIVESP não possui disponibilidades financeiras no seu ativo, motivo pelo qual apresenta déficit financeiro que é o valor total do passivo financeiro 2.124.795,71.

3.5.6 Sistema de Compensações

São contas representativas dos atos que possam vir a afetar o patrimônio, compreendendo as compensações do ativo e do passivo, ou seja, são contas relacionadas às situações não compreendidas no patrimônio, mas que, direta ou indiretamente, possam vir a afetá-lo, inclusive as que dizem respeito a atos e fatos ligados à execução orçamentária e financeira e as contas com função precípua de controle. Em 2015 não houve movimentação no Sistema de Compensações da Entidade.

3.6 Demonstração dos fluxos de caixa

Permite o melhor gerenciamento e controle financeiro dos entes públicos, traz informações úteis sobre a capacidade de gerar caixa bem como a necessidade de liquidez. A UNIVESP utilizou-se exclusivamente, durante o exercício, de recursos provenientes do Tesouro do Estado (Fonte 001), sendo os fluxos resultantes de atividades operacionais e atividades de investimento. A Fundação ainda não gera caixa com recursos próprios.

3.7 A Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido (DMPL) demonstra a evolução do patrimônio líquido da entidade. Dentre os itens demonstrados, podemos citar: os ajustes de exercícios anteriores; o superávit ou déficit patrimonial; e outras mutações do patrimônio líquido. De acordo com o MCASP 6ª edição, a DMPL é obrigatória para as empresas estatais dependentes, desde que constituídas sob a forma de sociedades anônimas, e facultativa para os demais órgãos e entidades dos entes da Federação. Dessa maneira resolvemos apresentar tal demonstração para evidenciar o aumento gradativo do Patrimônio Líquido da UNIVESP. Assim, o Patrimônio Líquido da entidade, em 2013, apresentou um saldo de - 4.907.788,50, em 2014 o valor aumentou para -1.151.436,19 e em 2015 aumentou para -75.046,73. Esses aumentos se deram por causa do resultado positivo de 3.756.352,31 obtido no exercício de 2014 e o resultado positivo de 1.001.524,42 obtido em 2015. O ajuste efetuado no patrimônio da entidade refere-se à mudança de critérios contábeis para apresentação destas demonstrações: Em 2014 havia dúvidas quanto a contabilização dos itens na Demonstração das Variações Patrimoniais uma vez que o Estado de São Paulo estava e ainda está implementando diversas modificações de acordo com o novo PCASP (Plano de Contas Aplicado ao Setor Público) orientado pelo MCASP. Como não sabíamos se o Estado iria optar por levantar essa demonstração pela nova estrutura, que considera somente as variações quantitativas diminutivas efetivamente realizadas (liquidadas), ou pela estrutura antiga, que considera todas as variações sob um enfoque orçamentário utilizando os valores empenhados para compor as variações diminutivas, optamos pela segunda opção, uma vez que não poderíamos esperar a definição do Estado, pois nossos demons-

trativos precisavam ser aprovados pelos respectivos Conselhos desta Fundação. Porém, na última semana para a entrega dos demonstrativos o estado seguiu a nova regra e o SIAFEM emitiu a DVP de acordo com a nova estrutura. O valor de 74.865,04 refere-se a diferença lançada na DVP publicada pela UNIVESP e a DVP emitida pela Contadoria Geral do Estado refletindo um resultado a menor considerando as novas diretrizes aplicadas à CASP (Contabilidade aplicada ao setor público). Para acertar essa diferença efetuamos a contabilização conforme orienta o MCASP 6ª edição "O reconhecimento de ajustes decorrentes de omissões e erros de registros ocorridos em anos anteriores ou de mudanças de critérios contábeis deve ser realizado à conta do patrimônio líquido e evidenciado em notas explicativas."

3.7 Comparabilidade

Os registros e as informações contábeis devem possibilitar a análise da situação patrimonial de entidades do setor público ao longo do tempo e estaticamente, bem como a identificação de semelhanças e diferenças dessa situação patrimonial com a de outras entidades. As demonstrações de 2015 comparadas às de 2014 demonstram um fluxo menos expressivo de recursos orçamentários e financeiros, porém demonstram um aumento do Patrimônio da Entidade. A entidade encerrou 2015 com um passivo a descoberto de apenas -75.046,73 devido aos sucessivos resultados positivos obtidos nos dois últimos exercícios. Os passivos da UNIVESP em 2015 foram menores que em 2014, o que significa que foram inscritos menos restos a pagar que no exercício anterior. Vale destacar também o aumento dos valores inscritos em Restos a Pagar Processados e diminuição de inscrição em Restos a Pagar não Processados demonstrando que houve uma melhora na gestão da Execução Orçamentária em 2015 se comparada ao ano anterior. A diminuição dos recursos orçamentários e consequentemente dos recursos financeiros se deu por causa do atual momento econômico enfrentado pelo país e não foi um problema enfrentado apenas pela UNIVESP. Mesmo assim, a Entidade não mediu esforços, conseguiu e está conseguindo cumprir seus objetivos institucionais.

Deliberação do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da UNIVESP representado pelos seus membros que neste subscrevem, no exercício de suas atribuições estatutárias, examinou as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31-12-2015, compreendendo os Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido, complementadas pelas notas explicativas, aprovando as mencionadas demonstrações.

São Paulo, 07-03-2016.

Dartman Marins - Presidente

Flávio Alexandre Oliveira Porto

José Luiz dos Santos

Deliberação do Conselho de Curadores

O Conselho de Curadores da UNIVESP representado pelos seus membros que neste subscrevem, no exercício de suas atribuições estatutárias, examinou as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31-12-2015, compreendendo os Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido, complementadas pelas notas explicativas e parecer favorável do Conselho Fiscal, aprovando as mencionadas demonstrações.

São Paulo, 17-03-2016.

Carlos Vogt – Presidente

João Carlos Ferrari Correa

João Grandino Rodas

José de Souza Martins

Laura Laganá

Ruy Martins Altenfelder Silva

Carlos Vogt – Presidente

Márcio Luiz de Andrade Netto - Diretor Administrativo

Waldomiro Loyolla - Diretor Acadêmico

Guilherme José de Lima - Contador – CRC 1SP 251907/0-2

Assine o Diário Oficial

Tabela de preços do Diário Oficial impresso

Diários Oficiais	Anual	Semestral	Trimestral
Executivo I	R\$ 1.059,30	R\$ 556,13	R\$ 291,97
Executivo II	R\$ 1.059,30	R\$ 556,13	R\$ 291,97
Empresarial	R\$ 1.059,30	R\$ 556,13	R\$ 291,97
Cidade de São Paulo	R\$ 1.059,30	R\$ 556,13	R\$ 291,97
Ordem dos Advogados do Brasil	—	R\$ 556,13	—

Imprensa Oficial, garantia de transparência e segurança de informação

Central de atendimento ao cliente

SAC 0800 01234 01
fax 11 2799 9734

A Imprensa Oficial não possui revendedores autorizados.

www.imprensaoficial.com.br

Imprensa Oficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO